

EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE/MS: AVANÇOS E DESAFIOS

Congresso Online Internacional de Educação , 1^a edição, de 10/07/2023 a 12/07/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-051-9

VALDIVINO; Diego Vinicius Souza¹, BELLÉ; Mariana Sayd²

RESUMO

A inclusão da Educação Física na Educação Infantil em Campo Grande - MS começou em 2007, mas não era obrigatório que um profissional especializado exercesse essa função, conforme a DELIBERAÇÃO CME/MS n. 638 do dia de 4 de julho. Somente em 2014, a Secretaria Municipal de Educação assumiu a gestão das instituições de Educação Infantil do município, e a inclusão de profissionais de educação física para trabalhar na educação infantil no município começou. No entanto, há necessidade de analisar as políticas públicas voltadas ao trabalho desses professores e questionar quais estratégias foram desenvolvidas para incluir esse componente na integralidade da Educação Infantil. Ao analisar de que forma o componente curricular Educação Física está inserido nas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) da Rede Municipal de Campo Grande/MS, a partir das suas atribuições, das políticas educacionais estabelecidas pelo seu Referencial e pelas suas orientações. A partir de uma revisão bibliográfica das produções sobre o profissional de Educação Física no contexto da Educação Infantil. Após entender o processo de implementação de aulas de Educação Física na Educação Infantil, esta pesquisa examinará a história das políticas educacionais focadas nesse componente curricular na Rede Municipal de Campo Grande. Evidencia-se que, apesar da legislação apoiar o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, os documentos curriculares do município de Campo Grande demonstram a dicotomia entre a Educação Física e a Educação Infantil ainda presente. Em 2021, foram publicadas as versões finais dos referenciais curriculares, sendo organizados de maneira dissociada: o referencial de Educação Física não faz parte do referencial de Educação Infantil, reforçando a ideia de que são componentes curriculares separados. Essa dicotomia direciona o professor de Educação Física para uma prática pedagógica fragmentada, evidenciando a prática no contexto tradicional da Educação Física e não contemplando um trabalho pedagógico integrado. Estudos recentes revelam que a presença da Educação Física na Educação Infantil aumentou significativamente nas últimas duas décadas no âmbito público, exigindo que o campo acadêmico da área se concentre na formação desses profissionais e no desenvolvimento de currículos que dialoguem com visões contemporâneas da infância e da Educação Física. Diante de tantas transformações e mudanças de paradigmas, a Educação Física Infantil nos dias atuais, necessita de uma visão global da criança, que seja trabalhada de forma interdisciplinar com os outros professores regentes. Porém, todavia o que se encontra nas EMEIs, é uma prática fragmentada, e muitas incertezas de qual seu verdadeiro papel dentro do contexto dessa etapa da educação básica. Há necessidade então, de promover políticas públicas voltadas ao trabalho desses professores, e avançar em estratégias com a finalidade de incluir esse componente na integralidade da Educação Infantil. Sem a pretensão de chegar a conclusões absolutas, essa análise busca re(significar) a prática da Educação Física nas Escolas Municipais de Educação Infantil Campo Grande - MS, evidenciando a necessidade de uma política educacional voltada para diagnosticar e preencher essas lacunas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Infantil, Políticas Públicas, Prática Pedagógica

¹ Instituição Não Informada, diegosouza.7@hotmail.com

² Instituição Não Informada, mariabellie_@hotmail.com

